



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A percepção de inclusão dos discentes numa escola regular do Ensino Médio na cidade de Matinhas-PB

Joseane Tavares Barbosa¹; Michelly Arruda Menezes²; Matheus Silva Ferreira³; Nehemias Nazaré Lourenço⁴

¹²³⁴Universidade Estadual da Paraíba

joseane.tb@hotmail.com¹

matheus_ms2008@hotmail.com³

prof.nemo@hotmail.com⁴

Resumo

Atualmente, se tem várias razões que visam á inclusão de pessoas com necessidades especiais, tanto no campo escolar como no de trabalho, enfim na sociedade como um todo. Entretanto, o que se tem observado quanto da inclusão escolar existente destas pessoas, em especial no ensino médio, é o enorme distanciamento entre a teoria e a prática. A inclusão de alunos com deficiência, no caso desse estudo, a auditiva nas salas de aula do ensino regular vem acontecendo de forma lenta, pois, além de muitas escolas não terem professores habilitados a trabalhar com esta deficiência, como também a falta de materiais adaptados se torna um grande problema. Soma-se a este problema a falta de recursos didáticos, como as instalações físicas das escolas inadequadas, e principalmente a falta de preparação dos professores ao trabalhar com estas pessoas, são alguns dos empecilhos encontrados no processo de inclusão. Sendo assim este estudo pretende despertar o interesse da Línguas de Sinais Brasileiras, nos discentes do ensino regular para a inclusão de deficientes auditivos no âmbito escolar.. O trabalho toma embasamento teórico os Quadros & Karnopp (2004); SASSAKI, 1997, p. 30-31.

Palavras-chaves: *Educação Especial, Inclusão escolar, Libras.*

INTRODUÇÃO

A Libras (Língua Brasileira de sinais) teve sua origem na língua de sinais francesa. As línguas de sinais não são universais, pois todos os países possuem sua própria língua de sinais que sofrem influencias da cultura nacional de cada país.

De acordo com Quadros & Karnopp (2004) as línguas de sinais são apontadas como línguas naturais que atendem todos os critérios linguísticos de uma língua genuína. Ao passar dos anos, houve uma abertura para as Línguas de sinais, o que favoreceu a educação de surdos no Brasil, a LIBRAS agora podendo ser utilizada nas salas de aula a tendência era que o rendimento dos alunos surdos aumentasse em relação aquele momento que não era possível sua utilização.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Sendo o termo Inclusão podendo ser definido como: "o processo pelo qual a sociedade se adapta para poder incluir, em seus sistemas sociais gerais, pessoas com necessidades especiais e, simultaneamente estas se preparam para assumir seus papéis na sociedade. A inclusão social constitui, então, um processo bilateral no qual as pessoas, ainda excluídas, e a sociedade buscam, em parceria, equacionar problemas, decidir sobre soluções e efetivar a equiparação de oportunidades para todos". (SASSAKI, 1997, p. 30-31).

A integração é um processo de inserção do PNE no ensino regular e pode ser conceituada como um "fenômeno complexo que vai muito além de colocar ou manter [PNE] em classes regulares. É parte do atendimento que atinge todos os aspectos do processo educacional" (PEREIRA, 1980, p. 3).

Sendo assim este estudo pretende despertar o interesse da Línguas de Sinais Brasileiras, nos discentes do ensino regular para a inclusão de deficientes auditivos no âmbito escolar.

Metodologia

Esse estudo foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Desembargador Arthur Virgínio de Moura localizada na cidade de Matinhas-PB. Foi desenvolvido na escola através do apoio da professora de química, que havia cursado a disciplina de libras na universidade no curso de Licenciatura em Química.

A metodologia utilizada seguia a linha qualitativa, por esta ser uma abordagem e não uma pesquisa. Segundo Severino (2007, p. 119)

Quando se fala de pesquisa quantitativa ou qualitativa, e mesmo quando se fala de metodologia quantitativa ou qualitativa, apesar da liberdade de linguagem consagrada pelo uso acadêmico, não se está referindo a uma modalidade de metodologia em particular. Daí ser preferível falar-se de *abordagem quantitativa*, de *abordagem qualitativa*, pois, com estas designações, cabe referir-se a conjuntos de metodologias, envolvendo, eventualmente, diversas referências epistemológicas. São várias metodologias de pesquisa que podem adotar uma abordagem qualitativa, modo de dizer que faz referência mais a seus fundamentos epistemológicos do que propriamente a especificidades metodológicas.

A professora propôs aos alunos de uma turma de 1º ano do ensino médio participar de uma ação de inclusão, onde contou com a participação de quinze estudantes. Durante três semanas participaram de aulas básicas de LIBRAS, para que aprendessem um pouco sobre a língua, e assim pudessem na festividade do dia das mães da escola, apresentar uma música interpretada por eles, fazendo com o único surdo da cidade também pudesse ser incluído na festividade. Essas aulas foram ministradas no horário da tarde, pois os participantes já estudavam pela manhã. Após a realização das aulas básicas foi aplicado um questionário semi-estruturado contendo dez questões, para que pudessemos avaliar o grau de satisfação dos mesmos pela ação de inclusão desenvolvida na escola.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Na análise das questões abertas, utilizou-se os pressupostos teóricos da análise de conteúdo de Bardin (2011). “A análise do conteúdo é um conjunto de instrumentos de cunho metodológico em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversificados” (p.15). Segundo a autora, a análise de conteúdo apresenta-se como um conjunto de técnicas de análise das comunicações que busca fazer o uso de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens.

Resultados e Discursões

Os discentes participantes da pesquisa tiveram cerca de 15 minutos, para que respondessem ao questionário composto de 10 questões abertas e fechadas. Iremos inicialmente dar ênfase as questões tratadas no primeiro momento do questionário que se trata da importância da língua de sinais nas escolas.

Tabela 01- Trechos das opiniões de alguns dos participantes desta pesquisa

Questionamentos	Respostas dadas pelos discentes
<p>1- Você considera importante que seja falado e ate mesmo implantado nas escolas uma disciplina sobre a língua Brasileira de sinais (LIBRAS)? Justifique sua resposta.</p>	<p>RESP 1:</p> <p>Aluno "A" : “ Sim, porque é muito importante para se comunicar com os surdos”.</p> <p>Aluno “B” :“Sim, porque não tem como falar com o surdo sem a LIBRAS”.</p> <p>Aluno “C” : “ Muito importante que se tenha nas escolas, para aprender e falar com os surdos”.</p>
<p>2- Você em algum momento da sua vida teve contato com algum surdo e não soube como falar com este? O conhecimento da LIBRAS seria importante nesse momento? Justifique sua resposta.</p>	<p>RESP 2:</p> <p>Aluno “D” : “Sim, na cidade tem um surdo, seria de muita ajuda para falar com ele”.</p> <p>Aluno “E” : “ Sim, é legal aprender para saber falar com o surdo e mudo”.</p>



Na segunda parte do questionário aplicado aos discentes, tratou-se da ação desenvolvida na escola sobre o conhecimento básico da LIBRAS, para a interpretação de uma música na festividade do dia das mães. Foram selecionadas apenas algumas questões para análise.

Tabela 02- Trechos de alguns dos discentes a respeito da ação de inclusão

Questionamentos	Respostas propostas pelos discentes
1- Com o básico que foi lhe passado, despertou o interesse de aprender mais sobre a LIBRAS? Justifique sua resposta.	Resp 1: Aluno “01” :”Sim, foi muito bom participar, aprender”. Aluno “02” : “Sim, foi bem legal participar dessas aulas”. Aluno “03” : “ Sim, gostei muito das aulas, foram muito boas”. Resp 2: Aluno “04” : “ Muito, seria mais fácil para falar com um surdo na rua”. Aluno “05” : “Queria que tivesse mais aulas na escola, seria muito legal”.
2- Seria interessante se tivesse uma disciplina como a LIBRAS em sua escola? Porque?	

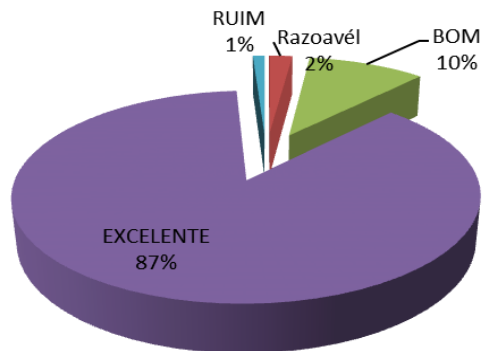
Gráfico 01- Grau de satisfação de participação da ação de inclusão



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

AValiação dos Discentes



Pôde-se verificar que essa ação de inclusão na escola foi muito bem vista tanto pelos alunos participantes do estudo, quanto pelo corpo docente, assim como pelos pais que ficaram encantados ao verem seus filhos interpretando uma música em Libras.



Fonte: arquivo pessoal

Conclusão

Evidencia-se com os argumentos apresentado neste breve estudo, importância da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), nas escolas públicas, pois como foi anteriormente citado a maioria dos estudantes participantes da ação de inclusão, ficaram extremamente satisfeitos com o processo de



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

aprendizagem mesmo que básica da libras. De maneira pragmática, cremos que os nossos objetivos foram alcançados de maneira além do esperado. Conseguimos proporcionar uma experiência que mudou a forma de pensar dos nossos participantes. Julgamos que ao término e na confabulação com os mesmos, despertamos neles o senso de empatia – o que é benéfico e salutar para o sistema educacional brasileiro!

Referências

QUADROS, Ronice. Müller de; KARNOPP, Lodenir. Ungua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão, construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: VVA, 1997.

SEVERINO, Antonio Joaquim, 1941 -. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo : Cortez, 2007.

BARDIN, L., **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.